



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
“Casa de Epitácio Pessoa”

ATA



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, CONSTITUÍDA POR ATO DO PRESIDENTE Nº 58/2019, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2021.

Às quinze horas do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e um, através do sistema eletrônico de vídeo conferência, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, instituída pelo Ato do Presidente de nº 58/2019, publicado no Diário do Poder Legislativo – DPL de nº 7.745 do dia 17 de maio de 2019, para apurar, debater e indicar política pública de enfrentamento ao feminicídio no Estado. Atendendo o Edital de Convocação publicado no DPL de nº 8.121, de 27 de abril de 2021, sob a Presidência da Deputada Cida Ramos, que iniciou cumprimentado todos os presentes e agradeceu a todos que estão contribuindo com a presente reunião. Afirmou que o objetivo da CPI é investigar o fenômeno do feminicídio no Estado, que está próximo da elaboração do relatório final, e que serão indicadas diretrizes para elaboração de políticas públicas nas esferas estadual e municipal. Disse que existem dados em relação ao ano passado e que mais de mil mulheres foram assassinadas apenas por serem mulheres. Informou que a cidade de Bayeux foi escolhida diante da demanda de diversos grupos. Disse que é necessário ter atenção aos órfãos, afirmando que muitos crescem sem atenção do poder público. Questionou os motivos da sociedade desenvolvida não conseguir avançar nas relações humanas. Explicou o objetivo da presente reunião. Defendeu que a

luta contra a violência de gênero é coletiva. Concedeu a palavra a Deputada Estela Bezerra, que cumprimentou todos, afirmou que é necessário mudança de comportamento da sociedade, e que os casos de feminicídios precisam ser punidos. Disse que a Assembleia esta fortalecida com a presença da Deputada Cida Ramos, que levanta debate de grandes temas. Afirmou que é uma feminista antes mesmo de ingressar na política, que a cidade de Bayeux tem um IDH baixo, sendo um dos motivos para a grande quantidade de violência contra a mulher. O Deputado Doutor Érico cumprimentou todos, afirmou que o debate é muito importante, que é necessário construir políticas públicas que versem sobre igualdade de gêneros. Parabenizou a Deputada Cida Ramos pelo trabalho realizado. A Presidenta concedeu a palavra a Doutora Maisa, que agradeceu ao convite e informou que vai se ausentar, e que a Doutora Renata irá apresentar os dados. Defendeu a necessidade de dialogo e campanhas sobre questão de violência de gênero para enfrentamento de violência. A Doutora Renata cumprimentou todos, disse que a violência doméstica é fácil de identificar e existem dificuldades em identificar as situações de assassinato apenas pelo fato de serem mulheres. Afirmou que por muito tempo não se falava sobre violência doméstica. Informou que aconteceu aumento de crimes contra mulheres em dois mil e vinte em relação a dois mil e dezenove, com diminuição de feminicídio, ocorrendo trinta e seis casos. Informou que houve redução de CVLI feminino no início de 2021. Destacou que mesmo com a diminuição é necessário fortalecer os trabalhos de combate, com aumento das redes de entrada, para que as mulheres consigam quebrar o ciclo de violência. Falou que devido a pandemia ocorreu uma diminuição dos casos, por que as mulheres não estavam conseguindo ter acesso aos serviços, e que é necessário dar assistência as mulheres. Falou ainda que existem meios de fazer denuncia e que pode ser anônima, destacando a necessidade de comunicar a polícia. A Presidenta concedeu a palavra à Senhor Jucelina, representante do Centro da Mulher Jardim Esperança, que cumprimentou todos, agradeceu pelo convite, disse que é necessário fortalecer a rede de proteção à mulher. Criticou a falta de estrutura de alguns órgãos que acolhem as mulheres. Agradeceu pela abertura do Centro de Referência na cidade de Bayeux, destacando que possui uma equipe qualificada. A Presidenta



informou que a Professora Elisangela Inácio da UFPB, está iniciando projeto de extensão sobre as redes de acolhimento. Concedeu a palavra à senhora Regina, Secretária de Políticas Públicas de Bayeux e representante da Prefeita. Informou que existe equipe multiprofissional, para desenvolver políticas de direito para garantia das mulheres do município. Afirmou que a população é carente e precisa de atendimento qualificado, e que se buscou apoio da rede, destacando que dada a assistência solicitada. Informou que a delegacia está em processo de mudança para poder dar assistência às mulheres, que está na secretária há pouco tempo e está levantando dados. A Presidenta afirmou que a cidade Bayeux precisa que serviços de apoio às mulheres vítimas de violência funcionem. A Doutora Renata informou que a coordenação está buscando solução para trocar o prédio da delegacia de Bayeux. A Presidenta concedeu a palavra a Doutora Fabiana Lobo, Promotora de Justiça da Cidade de Bayeux, que cumprimentou todos, afirmou que violência doméstica é uma outra pandemia que acontece na cidade de Bayeux. Disse que em dois mil e vinte foi criada a Rede Carolina de Bayeux, que existem muitas dificuldades com relação a problemas estruturais, que só no mês de abril foram apresentadas trinta e nove denúncias de violência doméstica na cidade de Bayeux. Destacou que os casos são parecidos e possuem relação com a cultura patriarcal. Disse que muitas mulheres trans possuem dificuldades de procurar as delegacias das mulheres, e defendeu realização de qualificação da equipe. A Juíza Conceição Marsicano fez um breve relato sobre a atuação da deputada Cida Ramos em vários projetos desde sua época de professora, registrou que a descontinuidade do executivo municipal de Bayeux causa um grande prejuízo, mencionou alguns casos de mulheres que estão precisando de apoio e proteção e estão encontrando empecilhos para conseguir, se colocou à disposição para continuar participando ativamente na proteção das mulheres vítimas de violência. Dando continuidade o Promotor Vallberto Lira falou sobre a participação da deputada Cida Ramos no Projeto Acolher, fez uma retrospectiva sobre sua atuação desde 2018 e sobre a criação no Núcleo Estadual de Gênero, afirmou que o trabalho em parceria é importante e citou eventos do ministério público para discutir as questões das mulheres. A Senhora Maria das Dores, presidente da Associação Comunitária do



Rio do Meio, comentou sobre o trabalho desenvolvido pela Associação de Mulheres Ativas do Rio do Meio Bayeux, mencionou o trabalho em conjunto com a rede Carolinas de Bayeux e se colocou à disposição para continuar trabalhando em prol das mulheres. Prosseguindo a Delegada Conceição Casado afirmou que no mês de abril houve uma queda nas medidas protetivas no município, falou que a rede de proteção à mulher do município de Bayeux está muito bem representada e atuante, disse que as mulheres que procuram o serviço sempre são bem atendidas e encaminhadas para os serviços necessários. A Senhora Iris Silva, Educadora Social, discorreu sobre as dificuldades em numerar os casos de violência contra a mulher haja vista que muitos são subnotificados, também citou a necessidade de efetivação de políticas públicas para mulher para que assim o ciclo de violência seja quebrado. Logo após, a Senhora Kaliandra de Oliveira, representante da Secretaria Estadual das Mulheres, realizou os cumprimentos de praxe, esclareceu que todos os municípios têm uma rede mínima, afirmou que estão pleiteando a criação de um Centro de Referência da mulher no município de Bayeux, trouxe algumas estatísticas que mostravam o aumento do interesse das prefeituras em realizar trabalhos voltados para as mulheres. O Capitão Alexandre discorreu sobre a importância dos trabalhos desenvolvidos na comunidade, citou alguns pontos em que o atendimento da polícia às ocorrências pode melhorar. Dando seguimento o Major Elmer mencionou o trabalho de prevenção desenvolvido pela polícia militar através das patrulhas PROERD e Maria da Penha, atuando nos níveis de prevenção primário, secundário e terciário, parabenizou a deputada Cida Ramos pela sua atuação e busca por um mundo melhor, disse que através da educação e da cultura muitos problemas podem ser evitados e solucionados. O Senhor Ricardo Galdino falou sobre a elaboração de um plano de ação que envolve a atuação da polícia militar juntamente aos demais órgãos e a comunidade, com o objetivo de trabalhar na prevenção da violência, citou uma pesquisa realizada pelo SPM na comunidade Mario Andreazza onde foi notado que percentuais altos de entrevistados não confiam nas pessoas com quem moram ou já presenciaram uma situação de violência doméstica. O Tenente Saulo Henrique apresentou alguns dados que mostravam crescimento da violência no ano de 2021 em relação ao de 2020, e que



aumentou o número de desfechos nas delegacias e salientou a importância do trabalho integrado para um desenvolvimento do satisfatório. A Presidenta Cida Ramos afirmou que dará andamento aos devidos encaminhamentos, agradeceu a participação e colaboração de todos e encerrou a Reunião. Lavrando a presente Ata, os redatores Paulo Fernandes da Silva e Karla Georgea Castro Silva, Assistentes Legislativo, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pela Presidenta, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Sessões, João Pessoa – PB, 29 de abril de 2021.


Deputada Cida Ramos
Presidenta

